

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.735.909
Preferenciais	57.581.392
Total	171.317.301
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2015	Ordinária		0,02919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.377.359	2.520.569
1.01	Ativo Circulante	1.763.749	2.064.486
1.01.01	Disponibilidades	13.554	6.465
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	582.031	612.199
1.01.02.01	Aplicações No Mercado Aberto	579.995	610.175
1.01.02.02	Aplicações Em Deposito Interfinanceiros	2.036	2.024
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	114.516	111.445
1.01.03.01	Carteira Propria	56.869	67.078
1.01.03.02	Vinc. a Compromissos de Recompra	45.995	32.393
1.01.03.03	Vinc. a Prestação de Garantias	11.652	11.939
1.01.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	35
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.197	265
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	610	0
1.01.04.02	Depositos no Banco Central	587	265
1.01.06	Operações de Crédito	680.886	813.742
1.01.06.01	Operações de Crédito	694.159	824.848
1.01.06.02	Provisão P/ Oper. de Crédito de Liq. Duv.	-13.273	-11.106
1.01.08	Outros Créditos	347.407	495.382
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	117.568	170.179
1.01.08.02	Rendas a Receber	2.188	1.752
1.01.08.03	Imposto de Renda a Compensar	1.691	4.169
1.01.08.04	Créditos Tributários	2.947	3.967
1.01.08.05	Adiantamento a Fornecedor	2.063	2.061
1.01.08.06	Devedores por Depositos em garantia	56.748	55.900
1.01.08.07	Devedores por compra de valores e bens	763	0
1.01.08.08	Diversos	948	1.567
1.01.08.09	Títulos e Créditos a Receber	164.073	256.921
1.01.08.11	Devedores Diversos - País	2.051	3.264
1.01.08.12	(-) Provisão PDD	-3.633	-4.398
1.01.09	Outros Valores e Bens	24.158	24.988
1.01.09.01	Bens não de uso	18.556	18.556
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	5.602	6.432
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	562.171	405.557
1.02.05	Operações de Crédito	529.246	375.950
1.02.05.01	Operações de Crédito	539.674	380.686
1.02.05.02	(-) Provisão PDD	-10.428	-4.736
1.02.07	Outros Créditos	32.925	29.457
1.02.07.01	Créditos Tributários	24.147	20.491
1.02.07.02	Opções Por Incentivos Fiscais	271	271
1.02.07.03	Devedores por Compra de Ativos e Valores e Bens	8.627	8.972
1.02.07.04	(-) Provisão PDD	-120	-277
1.02.08	Outros Valores e Bens	0	150
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	0	150
1.03	Ativo Permanente	51.439	50.526
1.03.01	Investimentos	14.780	13.388
1.03.01.02	Participações em Controladas	14.531	13.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.03.01.02.01	No País	8.402	8.130
1.03.01.02.02	No Exterior	6.129	5.010
1.03.01.04	Outros Investimentos	249	248
1.03.01.04.01	Outros Investimentos	249	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	35.777	36.135
1.03.02.01	Outras Imobilizações	15.723	15.683
1.03.02.02	Imóveis	27.592	27.592
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-7.538	-7.140
1.03.04	Intangível	772	878
1.03.04.01	Ativos Intangível	2.953	2.953
1.03.04.02	(-) Amortização Acumulada	-2.181	-2.075
1.03.05	Diferido	110	125
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	2.986	2.987
1.03.05.02	(-) Amortização Acumulada	-2.876	-2.862

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.377.359	2.520.569
2.01	Passivo Circulante	1.374.644	1.649.356
2.01.01	Depósitos	852.294	988.476
2.01.01.01	Depósito á Vista	44.499	37.674
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	153.940	117.763
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	653.855	833.039
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	45.687	32.096
2.01.02.01	Carteira Própria	45.687	32.096
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	223.802	332.520
2.01.04	Relações Interfinanceiras	135	0
2.01.04.01	Recebimento e Pagamento a Liquidar	135	0
2.01.05	Relações Interdependências	7.539	5.229
2.01.05.01	Recursos de Terceiros	7.539	5.229
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	162.856	203.578
2.01.06.01	Empréstimo no Exterior	162.856	203.578
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	9.482	6.661
2.01.07.01	BNDES	3.326	0
2.01.07.02	FINAME	6.156	6.661
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	539	1.184
2.01.09	Outras Obrigações	72.310	79.612
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhadas	718	498
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.637	2.085
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	4.250	11.807
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	44.291	45.048
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	515	1.986
2.01.09.06	Provisão para Pagamento a Efetuar	3.437	4.534
2.01.09.07	Provisão para Passivos Contingentes	12.370	12.070
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	485	965
2.01.09.09	Credores Diversos - País	600	612
2.01.09.10	Diversas	7	7
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	528.207	398.726
2.02.01	Depósitos	99.446	114.695
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	1.049	9.747
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	98.397	104.948
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	230.841	124.429
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	51.215	119.838
2.02.07.01	Bndes/Finame	51.215	119.838
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	97.803	0
2.02.09	Outras Obrigações	48.902	39.764
2.02.09.01	Dívidas Subordinadas	48.902	39.764
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	865	1.192
2.03.01	Rendas de Exercícios Futuros	865	1.192
2.05	Patrimônio Líquido	473.643	471.295
2.05.01	Capital Social Realizado	367.222	367.222
2.05.01.01	No País	367.222	367.222
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	106.436	104.133
2.05.04.01	Legal	13.386	13.266
2.05.04.02	Estatutária	93.050	90.867
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-88	-133
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-88	-133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	136.784	80.454
3.01.01	Operações de Crédito	60.134	54.740
3.01.02	Operações Títulos e Valores Mobiliários	21.062	12.291
3.01.03	Resultado Com Instrumento Financeiro Derivativos	24.604	0
3.01.04	Operações de Câmbio	30.984	8.515
3.01.05	Operações de Arrendamento Mercantil	0	4.908
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-121.319	-55.327
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-44.517	-34.048
3.02.02	Operações Emprestimos, Cessões e Repasses	-67.692	-7.676
3.02.03	Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	-9.110	-4.989
3.02.04	Operações De Arrendamento Mercantil	0	-4.905
3.02.05	Operações Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-3.709
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	15.465	25.127
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-12.640	-5.847
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.609	2.146
3.04.02	Despesas de Pessoal	-11.710	-11.721
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-5.992	-5.038
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.860	-2.804
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	9.232	11.765
3.04.05.01	Outras Receitas	9.232	11.765
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-5.310	-55
3.04.06.01	Outras Despesas	-310	-55
3.04.06.02	Juros Sobre Capital Próprio	-5.000	0
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.391	-140
3.04.07.01	País	272	146
3.04.07.02	Exterior	1.119	-286
3.05	Resultado Operacional	2.825	19.280
3.06	Resultado Não Operacional	0	389
3.06.01	Receitas	0	389
3.06.01.01	Lucro Alienação de Bens	0	389
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	2.825	19.669
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-522	-8.238
3.08.01	IR	-1.965	527
3.08.02	CSLL	-1.221	17
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.664	-8.782
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	5.000	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	7.303	11.431
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,04263	0,00667

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	7.303	11.431
4.02	Outros Resultados Abrangentes	44	377
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.347	11.808

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	131.460	147.219
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.474	22.213
6.01.01.01	lucro líquido	7.303	11.431
6.01.01.02	Depreciação e amortizações	518	368
6.01.01.03	Arrendamento	0	4.905
6.01.01.04	Equivalência	-1.391	140
6.01.01.05	MTM	44	377
6.01.01.06	PDD	0	4.989
6.01.01.07	Passivos contingentes	0	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	124.986	125.006
6.01.02.01	TVM	-3.071	-8.018
6.01.02.02	Relações interfinanceiras	1.513	-2.738
6.01.02.03	Operações de crédito	-20.440	15.801
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores	145.487	142.655
6.01.02.05	Outras obrigações	1.836	-23.493
6.01.02.06	Resultados de exercícios futuros	-327	-167
6.01.02.07	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-12	1.632
6.01.02.08	Variações de BNDU	0	-867
6.01.02.09	Instrumentos financeiros	0	201
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39	-10.820
6.02.01	Imobilizado de usos	-39	-10.820
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-154.512	108.988
6.03.01	Depósitos	-151.431	83.880
6.03.02	Recursos de aceites	-2.306	24.550
6.03.03	Operações compromissadas	13.591	10.433
6.03.04	Obrigações por empréstimos	-9.366	-9.875
6.03.05	Remuneração de capital próprio	-5.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.091	245.387
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	616.640	269.173
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	593.549	514.560

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	104.133	0	-133	471.295
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	104.133	0	-133	471.295
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.303	0	7.303
5.05	Destinações	0	0	0	2.303	-7.303	0	-5.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.303	-2.303	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	45	45
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	45	45
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	106.436	0	-88	473.643

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	86.550	0	313	454.158
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	86.550	0	313	454.158
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.431	0	11.431
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	377	377
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	377	377
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	86.550	11.431	690	465.966

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	130.283	78.000
7.01.01	Intermediação Financeira	136.784	80.454
7.01.02	Prestação de Serviços	2.609	2.146
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.110	-4.989
7.01.04	Outras	0	389
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-112.209	-50.339
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	3.675	3.379
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.899	-7.086
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.348	-1.245
7.03.04	Outros	8.922	11.710
7.04	Valor Adicionado Bruto	21.749	31.040
7.05	Retenções	-518	-368
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-518	-368
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.231	30.672
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.391	-140
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.391	-140
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.622	30.532
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	22.622	30.532
7.09.01	Pessoal	11.710	10.612
7.09.01.01	Remuneração Direta	6.553	7.067
7.09.01.02	Benefícios	1.904	1.616
7.09.01.03	F.G.T.S.	509	1.902
7.09.01.04	Outros	2.744	27
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.382	8.238
7.09.02.01	Federais	3.120	8.238
7.09.02.03	Municipais	262	0
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	227	251
7.09.03.01	Aluguéis	227	251
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.303	11.431
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.000	0
7.09.04.02	Dividendos	2.303	11.431

Comentário do Desempenho

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MARÇO DE 2015

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, e busca a manutenção de uma carteira de crédito composta aproximadamente 85% por operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do trimestre representava 136,8% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 17,4%.

Desempenho

O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$ 7,3 milhões no primeiro trimestre de 2015, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 6,2% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do trimestre, atingiu o saldo de R\$ 473,6 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, incluindo garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 1.707,4 milhões, 2,7% acima do registrado no mesmo período de 2014. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,1% da carteira ao final do trimestre, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 87% da carteira total, com um volume de R\$ 1.481,7 milhões, sendo R\$ 115,7 milhões referentes a operações de *Trade Finance*. A carteira de *middle market* inclui as operações de compra de ativos, conforme nota explicativa nº 13.

A carteira de varejo, compreendida pelas operações de crédito consignado, totalizou R\$ 225,7 milhões, fruto da decisão de conter o nível de crescimento nesse segmento, definido pela Administração do Banco.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a

Comentário do Desempenho

prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 1.814,7 milhões no primeiro trimestre de 2015. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do trimestre, o saldo de R\$ 1.353,5 milhões.

Governança Corporativa

Administração: o Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br). O Conselho e a Diretoria são atualmente compostos de três e oito membros, respectivamente. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de Cenários de Estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos

Comentário do Desempenho

limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado. O Banco Industrial divulga e atualiza anualmente o relatório "Gerenciamento de Risco de Capital", contemplando uma exposição detalhada do processo de gestão. O relatório está disponível no site de Relações com Investidores, seção Governança Corporativa > Gestão de Riscos.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Sustentabilidade: a Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Recursos Humanos

O Banco Industrial encerrou o trimestre com 260 colaboradores, incluindo 7 menores aprendizes e 30 terceirizados atuando nas áreas operacionais.

Ratings

Comentário do Desempenho

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / A1 (Nacional) / Perspectiva Estável
- **Fitch Ratings:** BB (Global) / A+ (Nacional) / Perspectiva Estável. Tais ratings foram elevados conforme comunicado da Fitch Ratings de 28/04/2015.
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo / *Disclosure:* Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Instrução CVM 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Notas Explicativas**Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Trimestre findo em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***1 Contexto operacional**

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, consequentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das Informações Trimestrais foi dada pela Administração em 14 de maio de 2015.

a. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		03.2015	12.2014
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Monceau Consultadoria e Serviços Ltda.	Prestação de Serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

Notas Explicativas

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- As operações de arrendamento mercantil estão sendo demonstradas pelo método financeiro (valor residual) assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas para o grupo “Operações de Arrendamento Mercantil” de acordo com as informações apresentadas na Nota Explicativa nº 11;
- A variação cambial apurada sobre as operações de empréstimos no exterior estão classificados na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações (vide Notas Explicativas nº 20c e 28).
- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações trimestrais são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

Notas Explicativas

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

Notas Explicativas

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

f. **Ativo permanente**

- **Investimentos**

Notas Explicativas

Os investimentos em controladas, nas informações trimestrais individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

- **Ativo diferido**

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais).

- **Ativo intangível**

Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis.

g. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Notas Explicativas

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização freqüente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Demonstrações de valor adicionado

O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

Notas Explicativas**4 Disponibilidades**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
Moeda Nacional	135	201	289	355
Moeda Estrangeira	<u>13.419</u>	<u>6.264</u>	<u>23.835</u>	<u>14.757</u>
Total	<u>13.554</u>	<u>6.465</u>	<u>24.124</u>	<u>15.112</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Aplicações no mercado aberto**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	499.995	68.020	499.995	68.020
Letras do Tesouro Nacional	-	42.009	-	42.009
Notas do Tesouro Nacional	<u>80.000</u>	<u>500.146</u>	<u>80.000</u>	<u>500.146</u>
Total	<u>579.995</u>	<u>610.175</u>	<u>579.995</u>	<u>610.175</u>

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>Controlador e consolidado</u>	
	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
De 1 a 30 dias	-	-
De 31 a 180 dias	1.013	1.009
De 181 a 360 dias	<u>1.023</u>	<u>1.015</u>
Total	<u>2.036</u>	<u>2.024</u>

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	<u>Controlador</u>		<u>Controlador</u>	
	<u>1º Trimestre 2015</u>	<u>Acumulado 2015</u>	<u>1º Trimestre 2014</u>	<u>Acumulado 2014</u>
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	<u>17.967</u>	<u>17.967</u>	<u>9.687</u>	<u>9.687</u>
Posição bancada	17.908	17.908	9.675	9.675

Notas Explicativas

Posição financiada	59	59	12	12
Subtotal	<u>17.967</u>	<u>17.967</u>	<u>9.687</u>	<u>9.687</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	12	12	147	147
Total	<u>17.979</u>	<u>17.979</u>	<u>9.834</u>	<u>9.834</u>

	Consolidado		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>17.967</u>	<u>17.967</u>	<u>9.687</u>	<u>9.687</u>
Posição financiada	17.908	17.908	9.675	9.675
Subtotal	59	59	12	12
	<u>17.967</u>	<u>17.967</u>	<u>9.687</u>	<u>9.687</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	12	12	147	147
Total	<u>17.979</u>	<u>17.979</u>	<u>9.834</u>	<u>9.834</u>

6 Títulos e valores mobiliários**a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação**

As ações, recebidas em razão da conversão dos títulos patrimoniais, serão vendidas assim que melhores condições de mercado se apresentarem e assim estão classificadas na categoria “disponível para a venda”.

Os títulos públicos e as debêntures estão classificados na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido, exceto as LTNs casadas, que tem suas posições atreladas a contratos futuros, estão registradas em conta de resultado.

b. Diversificação por tipo

	Controlador		Consolidado	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
Títulos e valores mobiliários	<u>114.516</u>	<u>111.410</u>	<u>114.516</u>	<u>111.410</u>
Carteira própria	<u>56.869</u>	<u>67.078</u>	<u>56.869</u>	<u>67.078</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	56.869	65.073	56.869	65.073
Debêntures	-	2.005	-	2.005
Vinculados a compromissos de recompra	<u>45.995</u>	<u>32.393</u>	<u>45.995</u>	<u>32.393</u>

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
Letras do Tesouro Nacional – LTN	28.397	17.246	28.397	17.246
Debêntures	17.598	15.147	17.598	15.147
Vinculados à prestação de garantia	<u>11.652</u>	<u>11.939</u>	<u>11.652</u>	<u>11.939</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	11.652	11.939	11.652	11.939
Total	<u>114.516</u>	<u>111.410</u>	<u>114.516</u>	<u>111.410</u>
Parcela a curto prazo	114.516	111.410	114.516	111.410
Parcela a longo prazo	-	-	-	-

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), na Cetip SA Mercados Organizados e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

c. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
A vencer entre 3 e 12 meses	18.546	79.017	18.546	79.017
A vencer em até 3 meses	95.970	32.393	95.970	32.393
Sem vencimento	=	=	=	=
Total da carteira	<u>114.516</u>	<u>111.410</u>	<u>114.516</u>	<u>111.410</u>

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	03.2015	
	Disponíveis para Venda	
	Controlador	Consolidado
Letras do Tesouro Nacional – LTN	96.918	96.918
Debêntures	<u>17.598</u>	<u>17.598</u>
Total da carteira	<u>114.516</u>	<u>114.516</u>
	12.2014	
	Disponíveis para Venda	

Notas Explicativas

	Controlador	Consolidado
Letras do Tesouro Nacional – LTN	94.258	92.758
Debêntures	<u>17.152</u>	<u>17.152</u>
Total da carteira	<u>111.410</u>	<u>111.410</u>

e. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	03.2015					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos						
Letras do Tesouro Nacional – LTN	97.287	96.918	(370)	97.287	96.918	(370)
Debêntures	<u>17.376</u>	<u>17.598</u>	222	<u>17.376</u>	<u>17.598</u>	<u>222</u>
	<u>114.663</u>	<u>114.516</u>	<u>(148)</u>	<u>114.663</u>	<u>114.516</u>	<u>(148)</u>

	12.2014					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos						
Letras do Tesouro Nacional – LTN	94.737	94.258	(479)	94.737	94.258	(479)
Debêntures	<u>16.894</u>	<u>17.152</u>	<u>258</u>	<u>16.894</u>	<u>17.152</u>	<u>258</u>
	<u>111.631</u>	<u>111.410</u>	<u>(221)</u>	<u>111.631</u>	<u>111.410</u>	<u>(221)</u>

(i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima, BM&F Bovespa S/A. e debentures.com.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.979	17.979	17.979	17.979
Títulos de renda fixa	3.083	3.083	3.083	3.083
Total	<u>21.062</u>	<u>21.062</u>	<u>21.062</u>	<u>21.062</u>

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.834	9.834	9.834	9.834
Títulos de renda fixa	2.655	2.655	2.655	2.655
Títulos de renda variável	17	17	5.681	5.681
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	<u>(215)</u>	<u>(215)</u>	<u>(5.495)</u>	<u>(5.495)</u>
Total	<u>12.291</u>	<u>12.291</u>	<u>12.675</u>	<u>12.675</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de mais alta liquidez, registrados na BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de

Notas Explicativas

liquidez, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	03.2015			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido (a pagar)
CDI x IGP-M (*)	<u>5.217</u>	<u>5.950</u>	<u>(5.950)</u>	<u>0</u>
Total	<u>5.217</u>	<u>5.950</u>	<u>(5.950)</u>	<u>0</u>

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	12.2014			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido (a pagar)
CDI x IGP-M (*)	<u>5.592</u>	<u>6.203</u>	<u>(6.168)</u>	<u>35</u>
Total	<u>5.592</u>	<u>6.203</u>	<u>(6.168)</u>	<u>35</u>

Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	03.2015		12.2014	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros – DI	-	781.636	-	763.543
Moeda	<u>159.810</u>	<u>6.416</u>	<u>125.682</u>	-
	<u>159.810</u>	<u>788.052</u>	<u>125.682</u>	<u>763.543</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“hedge”) – vide nota explicativa 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Notas Explicativas

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&F Bovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado					Total
	03.2015					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	
Operações de swap: CDI X IGP-M	-	-	-	-	-	-
Mercado futuro: Posição comprada	59.685	15.717	45.975	38.433	-	159.810
Posição vendida	403.774	329.594	54.684	-	-	788.052
	Controlador e Consolidado					Total
	12.2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	
Operações de swap: CDI X IGP-M	2	7	19	6	1	35
Mercado futuro: Posição comprada	38.686	5.267	50.763	-	30.966	125.682
Posição vendida	557.275	190.124	16.144	-	-	763.543

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&F Bovespa S.A.

Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	03.2015	12.2014
Letras do Tesouro Nacional	10.560	10.877
Cartas de Fiança	<u>30.000</u>	<u>23.000</u>
Total	<u>40.560</u>	<u>33.877</u>

Notas Explicativas

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controlador/Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Operações de Swap	(35)	(35)
Contratos futuros	<u>24.639</u>	<u>24.639</u>
Total	<u>24.604</u>	<u>24.604</u>

	<u>Controlador/Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Operações de Swap	(201)	(201)
Contratos futuros	<u>(3.508)</u>	<u>(3.508)</u>
Total	<u>(3.709)</u>	<u>(3.709)</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

- 1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

I – Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2015 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
--------------------------------------	--------------	--	---------------------------------------	--------------------

Notas Explicativas

Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	153.394	(169.095)	(15.701)
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de juros	(707.401)	648.184	(59.217)
Total		(554.007)	479.089	(74.918)

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(104)	(2.607)	(5.214)
	Dívida (risco aumento US\$)	165	4.128	8.256
	Efeito Líquido	61	1.521	3.042
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	340	8.488	16.977
	Créditos (risco aumento Selic)	(525)	(13.135)	(26.270)
	Efeito Líquido	(185)	(4.647)	(9.293)
Efeito Líquido TOTAL		(124)	(3.126)	(6.251)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	(15.701)	61	1.521	3.042
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	(65.240)	(201)	(5.017)	(10.033)
<i>Book Índice</i>	Nulo (Pós)	179.229	Nulo	Nulo	Nulo
Efeito Líquido TOTAL		98.288	(140)	(3.496)	(6.991)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

Notas Explicativas**8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados****a. Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
Compulsório sobre depósito a vista	587	265
Recursos dos Micro créditos	<u>610</u>	-
Total no curto prazo	<u>1.197</u>	<u>265</u>

9 Operações de crédito, Avais e Fianças, adiantamento de contrato de câmbio e operações de compra de ativos (consolidado)**a. Diversificação por produto**

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
Setor privado:		
Resolução nº. 63	3.153	2.572
Contas garantidas	257.305	242.634
Financiamento em moedas estrangeiras	25.380	18.326
Aquisição de direitos creditórios (*)	233	302
Desconto de títulos	580	111
BNDES	15.460	-
Capital de giro	630.414	634.208
Sistema único de saúde – SUS	31.600	34.724
Crédito direto ao consumidor	225.721	227.064
Avais e fianças	209.165	205.558
FINAME	44.670	46.340
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	87.281	147.506
Devedores por compra de valores e bens	2.598	2.609
Rendas a receber adiantamentos concedidos(**)	3.009	3.875
Compra de ativos (***)	<u>170.865</u>	<u>263.155</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.707.434</u>	<u>1.828.984</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(28.670)</u>	<u>(21.433)</u>
Total	<u>1.678.764</u>	<u>1.807.551</u>

Notas Explicativas

Parcela em curto prazo	<u>1.139.585</u>	<u>1.422.707</u>
Parcela em longo prazo	<u>539.179</u>	<u>384.844</u>

(*)Operações com coobrigação efetuadas junto à outras instituições financeiras.

(**)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de câmbio" e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica "Outros créditos - Carteira de câmbio" (vide Nota Explicativa nº 12).

(***)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de BNDES e FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	03.2015	12.2014
Setor privado:		
Indústria	332.665	382.047
Comércio	281.362	346.113
Intermediários financeiros	30.066	25.242
Serviços	761.438	749.049
Pessoas físicas	<u>301.903</u>	<u>326.533</u>
Total da carteira	<u>1.707.434</u>	<u>1.828.984</u>

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	03.2015	12.2014
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	25.989	26.818
A vencer entre 36 e 60 meses	74.909	68.862
A vencer entre 12 e 36 meses	324.033	293.978
A vencer entre 3 e 12 meses	461.327	610.788

Notas Explicativas

A vencer em até 3 meses	762.732	803.352
Parcelas vencidas	<u>58.444</u>	<u>25.186</u>
 Total da carteira	 <u>1.707.434</u>	 <u>1.828,984</u>

d. Cessão de crédito

Não foram efetuadas operações de cessão de créditos nos primeiros trimestres de 2015 e 2014.

e. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	51.312	51.312	43.220	43.220
Rendas de financiamentos	2.215	2.215	3.643	3.643
Rendas de títulos descontados	8	8	-	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	682	682	7.406	7.406
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	5.893	5.893	416	416
Outros	<u>24</u>	<u>24</u>	<u>55</u>	<u>55</u>
Total de receitas com operações de crédito	<u>60.134</u>	<u>60.134</u>	<u>54.740</u>	<u>54.740</u>

(*) Os valores referem-se à operação de cessão de crédito– vide nota explicativa 9d.

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador e Consolidado	
	03.2015	03.2014
Saldo no início do trimestre	(21.433)	(52.407)
Constituição de provisão	(9.110)	(4.989)
Reversão de provisão	<u>921</u>	-
Constituição líquida	(10.031)	(4.989)
Baixa para prejuízo	1.873	27.225
Saldo no fim do trimestre	<u>(28.670)</u>	<u>(30.171)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado

Notas Explicativas

03.2015						
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		Curso		Total		
		Normal	Atraso			Total
AA	0,0	700.316		700.316		
A	0,5	789.556		789.556	3.948	
B	1,0	132.399	4.106	136.505	1.365	
C	3,0	11.265	34.197	45.462	1.363	
D	10,0	8.144	1.763	9.907	991	
E	30,0	1.408	1.645	3.053	916	
F	50,0	1.142	694	1.836	918	
G	70,0	4.654	779	5.433	3.803	
H	100,0	<u>77</u>	<u>15.289</u>	<u>15.366</u>	<u>15.366</u>	
Total da carteira		<u>1.648.961</u>	<u>58.473</u>	<u>1.707.434</u>	<u>28.670</u>	

Controlador e Consolidado						
12.2014						
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		Curso		Total		
		Normal	Atraso			Total
AA	0,0	753.317		753.317		
A	0,5	822.085		822.085	4.110	
B	1,0	194.763	3.597	198.360	1.984	
C	3,0	19.795	1.974	21.769	653	
D	10,0	6.337	1.074	7.411	741	
E	30,0	1.466	11.920	13.386	4.016	
F	50,0	1.455	941	2.396	1.198	
G	70,0	4.513	582	5.095	3.566	
H	100,0	<u>67</u>	<u>5.098</u>	<u>5.165</u>	<u>5.165</u>	
Total da carteira		<u>1.803.798</u>	<u>25.186</u>	<u>1.828.984</u>	<u>21.433</u>	

No primeiro trimestre de 2015, foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$682 (R\$7.406 no primeiro trimestre de 2014). No primeiro trimestre de 2015 e 2014, não foram renegociados créditos.

11 Carteira de câmbio

Controlador e

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	03.2015	12.2014
Ativo – Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	111.920	165.714
Direitos sobre venda de câmbio	3.424	1.388
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	(785)	(797)
Rendas a receber	<u>3.009</u>	<u>3.874</u>
	<u>117.568</u>	<u>170.179</u>
Passivo – Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	3.515	1.402
Obrigações por compra de câmbio	89.403	148.189
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(87.281)	(146.115)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	:	<u>(1.391)</u>
	<u>5.637</u>	<u>2.085</u>

	Controlador e Consolidado 1º Trimestre 2015	Controlador e Consolidado Acumulado 2015	Controlador e Consolidado 1º Trimestre 2014	Controlador e Consolidado Acumulado 2014
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	39.122	39.122	27.236	27.236
Despesas de câmbio	<u>(8.138)</u>	<u>(8.138)</u>	<u>(18.721)</u>	<u>(18.721)</u>
Total	<u>30.984</u>	<u>30.984</u>	<u>8.515</u>	<u>8.515</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$15.527 em março de 2015 (R\$21.434 em dezembro de 2014), estão registradas em contas de compensação.

12 Outros créditos

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
Carteira de câmbio	117.568	170.179	117.568	170.179
Rendas a receber (*)	2.188	1.752	502	378
Créditos tributários (Nota Explicativa nº19)	27.094	24.458	27.094	24.458
Devedores para Compra de Bens	2.598	2.609	2.598	2.609
Devedores por depósito em garantia	56.748	55.900	56.748	55.900
Imposto de renda a compensar	1.691	4.169	1.752	4.633
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (**)	170.865	263.155	170.865	263.155
Devedores Diversos – País / exterior	2.051	4.010	2.064	4.023
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.063	2.061	2.063	2.061
Diversos	948	949	1.203	1.103
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(3.753)</u>	<u>(4.674)</u>	<u>(3.753)</u>	<u>(4.674)</u>
TOTAL	380.332	<u>524.839</u>	<u>378.975</u>	<u>524.096</u>

Notas Explicativas

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
Parcela a curto prazo	347.407	495.382	346.050	494.639
Parcela a longo prazo	32.925	29.457	32.925	29.457

(*)Refere-se ao valor a receber pela redução de capital na controlada Monceau Consultoria e Serviços Ltd. (vide Nota Explicativa nº 15). Os recursos serão internalizados no momento em que o Banco Central homologar o processo de abertura da agência no exterior.

(**)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$646 em março de 2015 e R\$1.280 em dezembro de 2014.

13 Outros valores e bens

a. Bens não de uso próprio

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
Imóveis	13.557	13.557
Veículos	4.999	4.999
Total	<u>18.556</u>	<u>18.556</u>

b. Despesas antecipadas

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
Comissão e Prêmios	96	44
Despesas antecipadas (i)	<u>5.506</u>	<u>6.538</u>
Total	<u>5.602</u>	<u>6.582</u>

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

14 Participações em controladas

Notas Explicativas

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	03.2015		
		Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	3.202	1.483	
Patrimônio Líquido	8.105	6.129	326	
Lucro/Prejuízo Líquido do trimestre	211	(20)	62	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	210	(**) 1.119	62	1.391
Valor Contábil dos Investimentos	8.076	6.129	326	14.531
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	36	-	272	308
Aplicação em depósitos interfinanceiros	8.110	-	-	8.110
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	262	262
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.686	-	1.686
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	239	-	7	246
Rendas de Prestação de Serviço	190	-	414	604

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	12.2014		
		Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	2.609	1.483	
Patrimônio Líquido	7.797	5.010	264	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	917	(3.293)	(111)	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	914	(**) (3.039)	(111)	(2.236)
Valor Contábil dos Investimentos	7.866	5.010	264	13.140
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	99	-	178	277
Aplicação em depósitos interfinanceiros	9.827	-	-	9.827
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	255	255
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.374	-	1.374
Resultado:				

Notas Explicativas

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	836	-	9	845
Rendas de Prestação de Serviço	560	-	1.206	1.766

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

(**) O resultado de equivalência patrimonial inclui variação cambial, no valor de R\$1.099 no trimestre de 2015 (R\$254 em 2014).

15 Imobilizado de Uso

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/consolidado			
		03.2015		12.2014	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	<u>6.033</u>	<u>(2.534)</u>	<u>6.033</u>	<u>(2.473)</u>
Subtotal		27.592	(2.534)	27.592	(2.473)
Móveis e equipamentos	10	1.394	(1.080)	1.394	(1.065)
Sistema de comunicação	20	342	(237)	342	(236)
Sistema de processamento de dados	20	2.717	(2.279)	2.678	(2.243)
Sistema de segurança	10	40	(40)	40	(40)
Aeronaves	10	10.539	(1.142)	<u>10.539</u>	<u>(878)</u>
Veículos	20	<u>691</u>	<u>(224)</u>	<u>690</u>	<u>(205)</u>
Subtotal		<u>15.723</u>	<u>(5.004)</u>	<u>15.683</u>	<u>(4.667)</u>
Total		<u>43.315</u>	<u>(7.538)</u>	<u>43.275</u>	<u>(7.140)</u>

16 Diferido / Intangível

Diferido	Controlador/consolidado	
	03.2015	12.2014

Notas Explicativas

Diferido	Taxa anual de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	<u>2.986</u>	<u>(2.876)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.862)</u>
Total		<u>2.986</u>	<u>(2.876)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.862)</u>

Intangível	Taxa anual de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		03.2015		12.2014	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>2.953</u>	<u>(2.181)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.075)</u>
Total		<u>2.953</u>	<u>(2.181)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.075)</u>

(a) Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização.

17 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% respectivamente. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	03.2015			12.2014		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.134	4.880	13.014	6.469	3.881	10.350
Marcação a mercado de papéis	38	22	60	55	33	88
Passivo contingente	<u>9.119</u>	<u>4.901</u>	<u>14.020</u>	<u>9.119</u>	<u>4.901</u>	<u>14.020</u>
Total	<u>17.291</u>	<u>9.803</u>	<u>27.094</u>	<u>15.643</u>	<u>8.815</u>	<u>24.458</u>

b. Expectativa de realização

Notas Explicativas

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2015 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2015	2.947	2.684
2016	2.391	1.924
2017	2.713	1.928
2018	1.367	858
2019 (ii)	<u>17.676</u>	<u>9.800</u>
	<u>27.094</u>	<u>17.194</u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2015 (1,04% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais conforme mencionado na nota explicativa nº22.

c. *Movimentação dos créditos tributários no período*

	03.2015	03.2014
Saldo no início do período	24.458	36.290
Constituição no período	3.656	2.011
Reversão no período	<u>(1.020)</u>	<u>(10.787)</u>
Saldo no fim do período	<u>27.094</u>	<u>27.514</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>5,72%</u>	<u>5,90%</u>

d. *Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)*

	<u>03.2015</u>		<u>03.2014</u>	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	7.825	7.825	19.669	19.669
Remuneração do capital (JCP)	<u>(5.000)</u>	<u>(5.000)</u>	-	-
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	2.825	2.825	19.669	19.669
Adições/exclusões	<u>5.302</u>	<u>5.316</u>	<u>(16.620)</u>	<u>(21.505)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.391)	(1.391)	141	141
Dedução fiscal de prejuízos de operações de crédito	(2.749)	(2.749)	(26.973)	(26.973)
Superveniência/insuficiência de depreciações	-	-	4.905	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.409	9.409	4.989	4.989
Marcação a mercado de TVM e derivativos	-	-	215	215
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	-	-	39	39
Outras inclusões/exclusões	<u>33</u>	<u>47</u>	<u>64</u>	<u>84</u>
Base de cálculo	8.127	8.141	3.049	(1.836)
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	1.219	1.221	457	-
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$60	807		299	

Notas Explicativas

	03.2015		03.2014	
	IR	CS	IR	CS
Incentivos fiscais	(61)	-	(23)	-
Imposto de renda/contribuição social	1.965	1.221	733	-
Imposto de renda diferido	-	-	(1.260)	(17)
Imposto de renda/contribuição social	1.965	1.221	(527)	(17)
Realização (constituição) de crédito tributário	(1.665)	(999)	5.485	3.297
Total do encargo de imposto de renda e da contribuição social	300	222	4.958	3.280

18 Captações

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
Depósitos à vista	44.499	37.674	44.191	37.397
Depósitos interfinanceiros	154.989	127.510	146.879	117.683
Depósitos a prazo	752.252	937.987	751.990	937.732
Captações no mercado aberto (*)	45.687	32.096	45.687	32.096
Recursos de aceites e emissão de títulos	454.643	456.949	454.643	456.949
Trade Finance	162.856	203.578	162.856	203.578
Obrigações por repasses no País	60.697	47.185	60.697	47.185
Obrigações por repasses no exterior (**)	98.342	80.498	98.342	80.498
Dívidas subordinadas (***)	<u>49.387</u>	<u>40.729</u>	<u>49.387</u>	<u>40.729</u>
Total	<u>1.823.352</u>	<u>1.964.206</u>	<u>1.814.672</u>	<u>1.953.847</u>

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, estão lastreados por Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimentos em 01 de outubro de 2015 no montante de R\$28.311 e com Debêntures com vencimentos até 01 de julho de 2016 no montante de R\$17.376.

(**) Em 30 de dezembro de 2010 o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$60 milhões com prazo de pagamento em até 5 anos cujo montante em 31 de março de 2015 é de R\$98.342.

(***) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions Und Entwicklungsgesellschaft MBH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KFW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como Dívida Subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A em R\$9.877 em 31 de março de 2015. Em 26 de agosto de 2013 recebemos um novo empréstimo subordinado no montante de US\$ 15 milhões com

Notas Explicativas

vencimento em 8 anos, indexado á taxa Libor 5,47% a.a. A utilização dos novos recursos como capital suplementar nível II encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
A vencer acima de 60 meses	54.512	46.022	54.512	46.022
A vencer entre 36 e 60 meses	9.051	6.039	9.051	6.039
A vencer entre 12 e 36 meses	464.644	346.665	464.644	339.805
A vencer entre 3 e 12 meses	492.558	603.699	484.186	600.477
A vencer em até 3 meses	758.088	924.107	758.088	924.107
Sem vencimento (*)	<u>44.499</u>	<u>37.674</u>	<u>44.191</u>	<u>37.397</u>
Total	<u>1.823.352</u>	<u>1.964.206</u>	<u>1.814.672</u>	<u>1.953.847</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	3.784	3.784	3.545	3.545
Depósitos a prazo	25.966	25.966	25.966	25.966
Captações no mercado aberto	872	872	872	872
Outros	<u>13.895</u>	<u>13.895</u>	<u>13.895</u>	<u>13.895</u>
Subtotal	<u>44.517</u>	<u>44.517</u>	<u>44.278</u>	<u>44.278</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	38.238	38.238	38.238	38.238
Obrigações por repasses no País	675	675	675	675
Obrigações por repasses no exterior (*)	<u>28.779</u>	<u>28.779</u>	<u>28.779</u>	<u>28.779</u>
Subtotal	<u>67.692</u>	<u>67.692</u>	<u>67.692</u>	<u>67.692</u>
Total	<u>112.209</u>	<u>112.209</u>	<u>111.970</u>	<u>111.970</u>
	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	2.928	2.928	2.836	2.836
Depósitos a prazo	16.853	16.853	16.720	16.720
Captações no mercado aberto	829	829	829	829
Outros	<u>13.438</u>	<u>13.438</u>	<u>13.438</u>	<u>13.438</u>

Notas Explicativas

Subtotal	<u>34.048</u>	<u>34.048</u>	<u>33.823</u>	<u>33.823</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	7.278	7.278	7.278	7.278
Obrigações por repasses no País	398	398	398	398
Obrigações por repasses no exterior (*)	-	-	<u>(2.663)</u>	<u>(2.663)</u>
Subtotal	<u>7.676</u>	<u>7.676</u>	<u>5.013</u>	<u>5.013</u>
Total	<u>41.724</u>	<u>41.724</u>	<u>38.836</u>	<u>38.836</u>

(*) Em 30 de junho de 2011 conforme Carta Circular nº 3.105 do BACEN os valores relativos a esta rubrica foram reclassificados para Outras receitas operacionais, nota nº 28, devido a queda na cotação da moeda estrangeira que gerou ganhos nos passivos indexados. No Consolidado, esses valores permaneceram classificados na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações.

d. DPGE – Resolução 3692

O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$79 milhões, à taxa de até 105,5% do CDI, pelo prazo de até abril de 2016. Em 31 de março de 2015, o saldo dessas operações é de R\$99.217, registrados na rubrica “Depósitos a prazo”.

19 Obrigações por empréstimos e repasses**a. Empréstimos no exterior**

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até setembro de 2015.

b. Repasses no País

Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c. Repasses do exterior

- **Trade Finance - Limites com Organismos Multilaterais**

Em Setembro de 2006 o Banco Industrial assinou com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento um contrato por meio do qual o BID estende ao Banco Industrial do Brasil S.A uma linha com valor inicial de US\$6 milhões para operações de Trade Finance com prazo até 3 anos sob a garantia do Trade Finance Facilitation Program. Esta linha foi aumentada para US\$20 milhões em Abril de 2010. Em Novembro de

Notas Explicativas

2009 o Banco Industrial assinou com o IFC – International Finance Corporation, braço financeiro para o setor privado do Banco Mundial, uma linha com valor inicial de US\$10 milhões, aumentada para US\$30 milhões em Abril de 2012, sob a garantia do Global Trade Finance Program. Estas linhas estão liquidadas em 31 de dezembro de 2013.

- **IFC International Finance Corporation**

Em março de 2014, o Banco Industrial do Brasil captou US\$ 15 milhões, por três anos, através de *A Loan*. Esses recursos serão direcionados para empresas que têm participação de mulheres na gestão.

20 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

Existem 20 casos de reclamações trabalhistas e 2.789 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controlador	
	03.2015	12.2014
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>38.224</u>	<u>37.610</u>
Passivos Contingentes	<u>12.370</u>	<u>12.070</u>
Cíveis (**)	7.462	7.462
Trabalhistas	3.692	3.692
Outros passivos	<u>1.216</u>	<u>916</u>
	<u>50.594</u>	<u>49.680</u>
	Consolidado	

Notas Explicativas

	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
Provisão para Riscos Fiscais (*)	38.224	37.610
Passivos Contingentes	<u>12.651</u>	<u>12.351</u>
Cíveis (**)	7.462	7.462
Trabalhistas	3.973	3.973
Outros passivos	<u>1.216</u>	<u>916</u>
	<u>50.875</u>	<u>49.961</u>

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias": compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	<u>12.2014</u>	<u>03.2015</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>37.610</u>	-	-	<u>614</u>	<u>38.224</u>
Passivos contingentes:	<u>12.070</u>	<u>300</u>	-	-	<u>12.370</u>
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.692	-	-	-	3.692
Outros Passivos	<u>916</u>	300	-	-	1.216
Total Provisão	<u>49.680</u>	<u>300</u>		<u>614</u>	<u>50.594</u>

	Consolidado				
	<u>12.2014</u>	<u>03.2015</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>37.610</u>	-	-	<u>614</u>	<u>38.224</u>
Passivos contingentes:	<u>12.351</u>	<u>300</u>	-	-	<u>12.651</u>
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.973	-	-	-	3.973
Outros Passivos	<u>916</u>	<u>300</u>	-	-	<u>1.216</u>
Total Provisão	<u>49.961</u>	<u>300</u>	=	<u>614</u>	<u>50.875</u>

Controlador

Notas Explicativas

	12.2013		03.2014		
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>35.244</u>	<u>36</u>	=	<u>529</u>	<u>35.809</u>
Passivos contingentes:	<u>8.006</u>	<u>3</u>	=	=	<u>8.009</u>
Cíveis	7.057	3	-	-	7.060
Trabalhistas	<u>949</u>	-	-	-	<u>949</u>
Total Provisão	<u>43.250</u>	<u>39</u>		<u>529</u>	<u>43.818</u>

Consolidado

	12.2013		03.2014		
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>35.244</u>	<u>36</u>	=	<u>529</u>	<u>35.809</u>
Passivos contingentes:	<u>8.093</u>	<u>3</u>	=	=	<u>8.096</u>
Cíveis	7.057	3	-	-	7.060
Trabalhistas	<u>1.036</u>	-	-	-	<u>1.036</u>
Total Provisão	<u>43.337</u>	<u>39</u>	=	<u>529</u>	<u>43.905</u>

21 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	718	498	718	498
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 12)	5.637	2.085	5.637	2.085
Sociais e estatutárias	4.250	11.807	4.250	11.807
Fiscais e previdenciárias	<u>44.291</u>	<u>45.048</u>	<u>44.497</u>	<u>47.546</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	3.186	4.628	3.332	7.056
Impostos e Contribuições a recolher	2.881	2.810	2.941	2.880
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 22)	38.224	37.610	38.224	37.610
Negociação e intermediação de valores	515	1.986	515	1.986
Provisão para pagamentos a efetuar	3.437	4.534	3.497	4.552
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 22)	12.370	12.070	12.651	12.351
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 20)	49.387	40.729	49.387	40.729
Credores diversos – país / exterior (*)	600	612	3.384	4.101
Diversas	<u>7</u>	<u>7</u>	<u>7</u>	<u>7</u>
Total	<u>121.212</u>	<u>119.376</u>	<u>124.543</u>	<u>125.662</u>

Notas Explicativas

Parcela de curto prazo	72.310	79.612	75.641	85.898
Parcela de longo prazo	48.902	39.764	48.902	39.764

(*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Credores Diversos País em março de 2015 e dezembro de 2014 (R\$865 e R\$1.192 respectivamente).

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

Durante o 1º trimestre de 2015, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$5.000. Não houve distribuição no 1º trimestre de 2014.

23 Despesas de pessoal

03.2015	
Controlador	Consolidado

Notas Explicativas

	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.195	1.195	1.195	1.195
Benefícios (i)	1.863	1.863	1.902	1.902
Encargos Sociais	2.057	2.057	2.106	2.106
Proventos	6.538	6.538	6.691	6.691
Outros	<u>57</u>	<u>57</u>	<u>57</u>	<u>57</u>
Total	<u>11.710</u>	<u>11.710</u>	<u>11.951</u>	<u>11.951</u>

03.2014

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.108	1.108	1.108	1.108
Benefícios (i)	1.616	1.616	1.658	1.658
Encargos Sociais	1.902	1.902	1.947	1.947
Proventos	7.042	7.042	7.180	7.180
Outros	<u>53</u>	<u>53</u>	<u>53</u>	<u>53</u>
Total	<u>11.721</u>	<u>11.721</u>	<u>11.946</u>	<u>11.946</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

24 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Água, Energia e Gás	121	121	122	122
Aluguéis	227	227	243	243
Comunicações	650	650	659	659
Manutenção e Conservação de Bens	311	311	311	311
Material	97	97	97	97
Processamento de Dados	1.336	1.336	1.365	1.365
Promoções e Relações Públicas	382	382	390	390
Serviços do Sistema Financeiro	162	162	168	168
Serviços de Terceiros	925	925	927	927
Serviços Técnicos Especializados	879	879	903	903
Transportes	99	99	101	101
Viagens	67	67	67	67
Outras Despesas Administrativas	218	218	230	230
Amortização e Depreciação	<u>518</u>	<u>518</u>	<u>518</u>	<u>518</u>
Total	<u>5.992</u>	<u>5.992</u>	<u>6.101</u>	<u>6.101</u>

Controlador

Consolidado

Notas Explicativas

	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Água, Energia e Gás	96	96	98	98
Aluguéis	252	252	268	268
Despesa de Arrendamento	210	210	210	210
Comunicações	486	486	497	497
Manutenção e Conservação de Bens	299	299	300	300
Material	101	101	101	101
Processamento de Dados	1.206	1.206	1.235	1.235
Promoções e Relações Públicas	286	286	289	289
Serviços do Sistema Financeiro	143	143	149	149
Serviços de Terceiros	544	544	549	549
Serviços Técnicos Especializados	559	559	575	575
Transportes	128	128	130	130
Viagens	138	138	138	138
Outras Despesas Administrativas	222	222	233	233
Amortização e Depreciação	368	368	368	368
Total	<u>5.038</u>	<u>5.038</u>	<u>5.140</u>	<u>5.140</u>

25 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Tributos Federais/Municipais	150	150	153	153
ISS	135	135	166	166
Cofins	1.687	1.687	1.735	1.735
Pis	274	274	284	284
Outros	<u>614</u>	<u>614</u>	<u>614</u>	<u>614</u>
Total	<u>2.860</u>	<u>2.860</u>	<u>2.952</u>	<u>2.952</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Tributos Federais/Municipais	142	142	146	146
ISS	114	114	126	126
Cofins	1.737	1.737	1.979	1.979
Pis	282	282	321	321
Outros	<u>529</u>	<u>529</u>	<u>529</u>	<u>529</u>
Total	<u>2.804</u>	<u>2.804</u>	<u>3.101</u>	<u>3.101</u>

26 Resultado Outras Receitas / Despesas Operacionais

Controlador	Consolidado
--------------------	--------------------

Notas Explicativas

	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Outras receitas operacionais	<u>9.232</u>	<u>9.232</u>	<u>9.234</u>	<u>9.234</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.064	8.064	8.064	8.064
Variação monetária ativa	849	849	851	851
Receitas financeiras (**)	7	7	7	7
Variação cambial Monceau	<u>312</u>	<u>312</u>	<u>312</u>	<u>312</u>
Outras despesas operacionais	<u>(310)</u>	<u>(310)</u>	<u>(324)</u>	<u>(324)</u>
Outras	<u>(310)</u>	<u>(310)</u>	<u>(324)</u>	<u>(324)</u>
Total	<u>8.922</u>	<u>8.922</u>	<u>8.910</u>	<u>8.910</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Outras receitas operacionais	<u>11.765</u>	<u>11.765</u>	<u>9.113</u>	<u>9.113</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.366	8.366	8.366	8.366
Variação monetária ativa	736	736	738	738
Receitas financeiras (**)	2.663	2.663	-	-
Outras	=	=	<u>9</u>	<u>9</u>
Outras despesas operacionais	<u>(55)</u>	<u>(55)</u>	<u>(349)</u>	<u>(349)</u>
Variação cambial Monceau	(43)	(43)	(43)	(43)
Ajuste de consolidação	-	-	(285)	(285)
Outras	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>	<u>(21)</u>	<u>(21)</u>
Total	<u>11.710</u>	<u>11.710</u>	<u>8.764</u>	<u>8.764</u>

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos – nota explicativa 13.

27 Resultado não operacional

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Receitas não operacionais	=	=	<u>389</u>	<u>389</u>
Lucro na alienação de valores e bens	-	-	389	389

Notas Explicativas

	<u>Controlador/consolidado</u>		<u>Controlador/consolidado</u>	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2014	Acumulado 2014
Despesas não operacionais	=	=	=	=
Doações	-	-	-	-
Total	=	=	<u>389</u>	<u>389</u>

28 Indicadores de risco (Basiléia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 17,54% em 31 de março de 2015 (16,85% em 31 de dezembro de 2014).

	<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2015</u>	<u>12.2014</u>
Patrimônio de referência	<u>473.673</u>	<u>471.295</u>
Redução ativos intangíveis/diferidos conforme Resolução nº3.444 do Bacen	(121)	(129)
Patrimônio de referência nível I	<u>473.552</u>	<u>471.166</u>
Instrumentos de Dívida Subordinada	9.877	16.292
Patrimônio de referência nível II	<u>9.877</u>	<u>16.292</u>
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	<u>483.429</u>	<u>487.458</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>483.429</u>	<u>487.458</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	245.194	277.075
RWAcam – câmbio	17.022	8.818
RWAjur – mercado	19.532	11.049
RWAacs - ações	-	-
RWAopad - operacional	21.419	21.200
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>303.167</u>	<u>318.142</u>
Margem (a- b)	<u>180.262</u>	<u>169.316</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(41.867)	(35.609)
Margem (a- b)	<u>138.395</u>	<u>133.707</u>
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>2.756.064</u>	<u>2.892.200</u>
Índice de Basiléia (a/c)	<u>17.54%</u>	<u>16.85%</u>

(i) A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

Notas Explicativas

29 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As informações trimestrais são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	03.2015		Ganho/ (perda) potencial
	Valor contábil	Valor de mercado	
Ativos			
Operação de crédito	1.498.269	1.542.915	44.646
Passivos			
Depósitos	1.361.884	1.375.056	(13.172)
Obrigações no exterior	147.729	136.037	<u>11.692</u>
Total			<u>43.166</u>
	12.2014		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/ (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.623.426	1.690.783	67.357
Passivos			
Depósitos	1.522.446	1.535.545	(13.099)
Dívidas subordinadas	121.227	110.025	<u>11.202</u>
Total			<u>65.460</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Notas Explicativas

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

30 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$42.689 em 31 de março de 2015 (R\$49.000 em 31 de dezembro de 2014), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até julho de 2016.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros.(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro trimestre de 2015, a remuneração dos administradores totalizou R\$1.195, dividido em: (i) salários, e (ii) participação nos resultados da Companhia. No primeiro trimestre de 2014, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R\$1.108 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – diretoria e conselho de administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$6.000 na Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2013.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

31 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$209.165 em 31 de março de 2015 (R\$205.558 em 31 de dezembro de 2014).

32 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2014 a 17 de junho de 2015, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites – (Matriz)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	23.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	12.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	2.500
Responsabilidade civil operações	2.000
Alagamentos/inundação	500
Equipamentos eletrônicos	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	300
Responsabilidades contingentes	300
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	300
Quebra de vidros	100
Roubo no interior do estabelecimento	30
Roubo fora do estabelecimento	10

Filiais e Lojas

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites
----------------------------	--------------------

Notas Explicativas

	- (Filiais)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	1.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	1.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo/tornado	150
Responsabilidade civil operações	1.000
Derrame e/ou vazamento de tubulações	150
Equipamentos eletrônicos	200
Roubo e furto de bens	300
Danos elétricos	100
Quebra de vidros	50
Perda ou pagamento de aluguel decorrente da cobertura básica	300

No caso do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário a contratação do seguro, conforme cláusulas contratuais das operações de arrendamento mercantil.

33 Outras informações

a) De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinada a participação de funcionários nos lucros, líquido dos efeitos fiscais, no montante de R\$910 no primeiro trimestre de 2015 (R\$1.400 no primeiro trimestre de 2014).

b) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

c) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

34 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	03.2015	12.2014	03.2015	12.2014
No início do período	<u>616.640</u>	<u>269.173</u>	<u>625.564</u>	<u>276.818</u>
Disponibilidades	6.465	8.075	15.389	15.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	610.175	261.098	610.175	261.098
No final do período	<u>593.549</u>	<u>616.640</u>	<u>604.427</u>	<u>625.287</u>
Disponibilidades	13.554	6.465	24.432	15.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	579.995	610.175	579.995	610.175

(*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

35- Consolidação

Notas Explicativas**Balanços patrimoniais**

Ativo	mar/15	dez/14
Circulante	1.772.961	2.072.390
Disponibilidades	24.124	15.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez	582.031	612.199
Aplicações no mercado aberto	579.995	610.175
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.036	2.024
Títulos e valores mobiliários	114.516	111.445
Carteira própria	56.869	67.078
Vinculados a compromissos de recompra	45.995	32.393
Vinculados à prestação de garantia	11.652	11.939
Instrumentos financeiros derivativos		35
Relações interfinanceiras	1.197	265
Serviços de compensação cheques e outros papéis	610	
Créditos vinculados	587	265
Operações de crédito	680.886	813.742
Operações de crédito - Setor privado	694.159	824.848
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.273)	(11.106)
Outros créditos	346.049	494.639
Carteira de câmbio	117.568	170.179
Valor a receber	502	378
Diversos	227.979	324.082
Imposto de renda a compensar	1.752	4.633
Créditos tributários	2.947	3.967
Devedores diversos - País	2.064	3.277

Notas Explicativas

Devedores por depósitos em garantia	56.748	55.900
Adiantamentos para pagamento de fornecedores	2.063	2.061
Devedores por compra de ativos	164.073	256.921
Diversos	1.965	1.721
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.633)	(4.398)
Outros valores e bens	24.158	24.988
Bens não de uso próprio	18.556	18.556
Despesas antecipadas	5.602	6.432
Realizável a longo prazo	562.171	405.557
Operações de crédito	529.246	375.950
Operações de crédito - Setor privado	539.674	380.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.428)	(4.736)
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado	-	-
Outros créditos	32.925	29.457
Diversos:		
Créditos tributários	24.147	20.491
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores por compra de ativos	8.627	8.972
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(120)	(277)
Outros valores e bens	-	150
Despesas antecipadas	-	150
Permanente	36.907	37.386
Investimentos	248	248
Outros investimentos	248	248
Imobilizado de uso	35.776	36.135
Imóveis	27.592	27.592
Outras imobilizações de uso	15.722	15.683
Depreciações acumuladas	(7.538)	(7.140)
Diferido	111	125
Gastos de organização e expansão	2.987	2.987
Amortização acumulada	(2.876)	(2.862)

Notas Explicativas

Intangível	<u>772</u>	<u>878</u>
Ativos intangíveis	2.953	2.953
Amortização acumulada	<u>(2.181)</u>	<u>(2.075)</u>
	<u>2.372.039</u>	<u>2.515.333</u>

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais**

Passivo	mar/15	dez/14
Circulante	1.370.160	1.652.143
Depósitos	843.614	984.977
Depósitos à vista	44.191	37.397
Depósitos interfinanceiros	145.830	114.541
Depósitos a prazo	653.593	833.039
Captações no mercado aberto	45.687	32.096
Carteira própria	45.687	32.096
Recursos de aceites e emissão de títulos	223.802	332.520
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	223.802	332.520
Relações Interfinanceiras	135	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	135	-
Relações interdependências	7.539	5.229
Recursos em trânsito de terceiros	7.539	5.229
Obrigações por empréstimos	162.856	203.578
Empréstimos no exterior	162.856	203.578
Obrigações por repasses no País	9.482	6.661
BNDES	3.326	-
FINAME	6.156	6.661
Obrigações por repasses do exterior	539	1.184
Repasses do exterior	539	1.184
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outras obrigações	76.506	85.898
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	718	498
Carteira de câmbio	5.637	2.085
Sociais e estatutárias	4.250	11.807

Notas Explicativas

Provisão para pagamentos a efetuar	3.497	4.552
Provisão para passivos contingentes	12.651	12.351
Dívidas subordinadas	485	965
Credores diversos	3.384	6.087
Diversas	1.387	7
Exigível a longo prazo	528.207	391.866
Depósitos	99.446	107.835
Depósitos interfinanceiros	1.049	3.142
Depósitos a prazo	98.397	104.693
Recursos de aceites e emissão de títulos	230.841	124.429
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	230.841	124.429
Obrigações por repasses	149.018	119.838
Repasses do País	51.215	40.524
Repasses do Exterior	97.803	79.314
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outras obrigações	48.902	39.764
Fiscais e previdenciárias	-	-
Dívidas subordinadas	48.902	39.764
Diversos	-	-
Participação dos minoritários	29	29
Patrimônio líquido	473.643	471.295
Capital realizado atualizado:		
De domiciliados no País	367.222	367.222
Reserva de reavaliação	73	73
Reserva de lucros	106.437	104.133
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(89)	(133)
	2.372.039	2.515.333

Notas Explicativas

Demonstrações de resultados

	mar/15	dez/14
Receitas da intermediação financeira	136.784	351.571
Operações de crédito	60.134	212.407
Operações de arrendamento mercantil		5.531
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.062	76.839
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	24.604	6.890
Resultado de operações de câmbio	30.984	49.904
Despesas da intermediação financeira	(121.071)	(255.413)
Operações de captação no mercado	(44.270)	(166.216)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(67.691)	(67.453)
Operações de arrendamento mercantil		(5.527)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.110)	(16.217)
Resultado bruto da intermediação financeira	15.713	96.158
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.743)	(40.389)
Receitas de prestação de serviços	1.950	7.214
Receitas de tarifas bancárias	848	3.722
Resultado de participações em controladas	-	-
Despesas de pessoal	(11.951)	(48.470)
Outras despesas administrativas	(5.686)	(22.178)
Despesas tributárias	(2.952)	(12.376)
Outras receitas operacionais	10.372	36.693
Outras despesas operacionais	(324)	(4.994)
Resultado operacional	7.970	55.769
Resultado não operacional		(2.198)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários	7.970	53.571
Imposto de renda e contribuição social	(667)	(13.284)
Provisão para imposto de renda	(2.053)	(724)
Provisão para contribuição social	(1.278)	(627)
Ativo fiscal diferido	2.664	(11.933)
Participação dos minoritários		(3)
Lucro líquido do exercício / semestre	7.303	40.284

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores do

Banco Industrial do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de maio de 2015 e as respectivas demonstrações de resultados e do resultado abrangente para o trimestre e período de três meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de maio de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2